

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

## INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO URINÁRIO EXTERNO



GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO:  JULHO/2020	Nº REVISÃO:  001	<b>POP 49</b>
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

### 1. DEFINIÇÃO

O Dispositivo Urinário Externo Masculino é um composto por policloreto de vinila, látex, poliuretano ou silicone que, ao ser colocado externamente ao pênis, propicia a drenagem da urina para um frasco coletor, substituindo fraldas e absorventes e permitindo controle de débito urinário.

Está indicado em homens com Incontinência Urinária (IU) de urgência e hiperatividade detrusora sem resíduo pós-miccional, em pacientes com controle de diurese em que o cateterismo está contraindicado, e para pacientes com cognição e/ou mobilidade prejudicadas para micção espontânea. O Dispositivo representa uma alternativa benéfica aos homens com ITU que não podem se beneficiar do tratamento curativo ou ainda no período de reabilitação.

Em relação às contraindicações relativas, destacam-se os problemas relacionados à integridade da pele ou alteração cognitivo-comportamental que dificultem a manutenção do mesmo. Nas retenções urinárias crônicas por hipoatividade detrusora ou nas retenções com alta pressão urinária, está absolutamente contraindicado se for pensado como estratégia única de controle da disfunção urinária, nestes casos, o cateterismo uretral é a opção de escolha devido ao risco de acometimento da função renal.

A estratégia de contenção da urina pelo dispositivo pode ser utilizada em curto e longo prazo, e a sua função adequada depende da fixação à pele, utilizando fitas adesivas ou dispositivos autoadesivos após aparar os pelos, a fim de evitar vazamentos e irritações na pele e garantindo o conforto do paciente.

Existem diversas maneiras de se fixar, entre elas estão as fitas adesivas microporosas, fitas especiais como a dupla face, tiras de hidrocloreto, elástico com velcro e até dispositivos que são autoadesivos. A literatura aponta para a importância de escolher o adesivo adequado para cada caso. O uso das fitas adesivas é a estratégia menos segura, tanto no sentido de evitar escapes quanto no sentido de expor o paciente ao risco de lesão de pele, alérgica ou traumática.

### 2. OBJETIVO

Padronizar o uso de dispositivos urinários externo, minimizando as suas complicações.

### 3. APLICAÇÃO

Unidade de terapia Intensiva.

### 4. RESPONSÁVEIS

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Enfermeira LORENA CAVALCANTE R. TORRES  
REVISÃO: JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187  
COREN/DF 262987  
COREN/DF 312770  
COREN/DF 89187

JULHO/2020  
MARÇO/2024

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

## INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO URINÁRIO EXTERNO



GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO:  JULHO/2020	Nº REVISÃO:  001	<b>POP 49</b>
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

Enfermeiros;  
Técnicos em Enfermagem;

### 5. FREQUÊNCIA

Sempre que houver indicação clínica de uso, com prescrição de enfermagem:

- Incontinência Urinária de urgência e hiperatividade detrusora sem resíduo pós-miccional;
- pacientes com controle de diurese em que o cateterismo está contraindicado;
- pacientes com cognição e/ou mobilidade prejudicadas para micção espontânea.

Deve ser desencorajado o uso em casos em que o paciente possa fazer uso do papagaio, ou vaso sanitário e/ou tenha condições cognitivas para solicitar auxílio no momento da micção por exemplo, não devendo ser uma alternativa ao uso de fralda.

A troca do dispositivo deve ocorrer junto à higiene diária, exceto em situações de vazamento da urina ou descolamento do dispositivo que implicará em trocas mais frequentes.

### 6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- EPI's de acordo com o procedimento e precaução exigida para o paciente;
- Dispositivo urinário externo padronizado na instituição;
- Micropore ou fita dupla face ou elástico com velcro ou tiras de hidrocoloide;
- Tesoura
- Frasco coletor;
- Material para higiene íntima;
- Fralda;
- Material para tricotomia, se necessário;

### 7. CUIDADOS GERAIS

- Se faz necessário avaliação minuciosa do paciente para a prescrição do dispositivo pelo enfermeiro. Investigar alergia ao látex, por exemplo;
- O cuidado deve ser individualizado, levando em conta os potenciais agravos à saúde do paciente como: lesão cutânea por fricção, dermatite, edema e úlcera. Interrompendo seu uso caso surja efeitos adversos ao uso do dispositivo;
- Caso surja quaisquer alterações das acima citadas, o enfermeiro deverá preencher a ficha de eventos adversos;
- A indicação do uso deverá constar em prontuários;
- Pacientes em uso de dispositivos deverão ter prescrição de cuidados de manutenção;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Enfermeira LORENA CAVALCANTE R. TORRES  
REVISAO: JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187  
COREN/DF 262987  
COREN/DF 312770  
COREN/DF 89187

JULHO/2020  
MARÇO/2024

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

## INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO URINÁRIO EXTERNO



GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO:  JULHO/2020	Nº REVISÃO:  001	<b>POP 49</b>
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

### 8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Higienizar as mãos;
- Reunir o material e levar até o paciente;
- Explicar o procedimento ao paciente, se possível;
- Oferecer privacidade;
- Calocar os EPI's;
- Coloque o paciente em decúbito dorsal;
- Realizar a higienização local;
- Realizar a tricotomia se necessário;
- Certifique-se que a pele do paciente está bem seca antes de introduzir o dispositivo;
- Posicionar o dispositivo urinário externo no pênis do paciente, desenrolando-o até a base;
- Com adesivo hipoalérgico, fixe a porção proximal do dispositivo na raiz do pênis;
- Ao fixar o dispositivo deve-se atentar para não garrotear o pênis;
- Adaptar o frasco coletor ao dispositivo, deixando o frasco abaixo do nível da bexiga;
- Fixe o tubo extensor da bolsa coletora na região medial da coxa com adesivo hipoalérgico;
- Vestir a fralda ou roupa;
- Posicionar o paciente, certificar-se que o paciente está confortável;
- Despreze os materiais descartáveis e as luvas de procedimento em saco plástico para resíduos;
- Recolha o material do leito, mantendo a unidade organizada;
- Higienizar as mãos;
- Registrar em prontuário.

### 9. ITENS DE CONTROLE

Conferir POP de higienização das mãos.  
Conferir POP de Uso de EPI's.  
Conferir POP de íntima.

### 10. ANEXO

Não se aplica.

### 12. REFERÊNCIAS

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Enfermeira LORENA CAVALCANTE R. TORRES  
REVISAO: JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187

COREN/DF 262987  
COREN/DF 312770  
COREN/DF 89187

JULHO/2020  
MARÇO/2024

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

## INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO URINÁRIO EXTERNO



GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO:  JULHO/2020	Nº REVISÃO:  001	<b>POP 49</b>
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

HU/UFSC. Procedimento Operacional Padrão Divisão de Enfermagem/2019. Versão 1.0. Página 96. Disponível em < <http://www.hu.ufsc.br/pops/pop-externo/download?id=217> > Acessado em 24/07/2020

PMCG/SESAU- COLEGIADO RUE- Procedimento Operacional Padrão. Instalação de dispositivo incontinência urinária. Nº59 Data: AGOSTO 2017 Versão: 01. Disponível: < <http://www.campogrande.ms.gov.br/sesau/wp-content/uploads/sites/30/2017/12/POP-ENF-URG-N%C2%BA59-INSTALA%C3%87%C3%83O-DISPOSITIVO-INCONTIN%C3%8ANCIA-URIN%C3%81RIA.pdf> >. Acessado em 27/07/2020.

Silva V. S. T., et al. Cateter Urinário Externo Masculino: um olhar sobre a prática assistencial da Enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem. Volume 72, edição número 2. Brasília Março/Abril 2019. Publicado em 18 abril de 2019. Disponível em: < [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000200450&script=sci\\_arttext&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000200450&script=sci_arttext&lng=pt) >. Acessado dia 27/07/2020.

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Enfermeira LORENA CAVALCANTE R. TORRES  
REVISÃO: JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187  
COREN/DF 262987  
COREN/DF 312770  
COREN/DF 89187

JULHO/2020  
MARÇO/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
**INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO URINÁRIO EXTERNO**